

PROVA de GEOGRAFIA – 1ª ETAPA do VESTIBULAR 2006

25. Leia, com atenção, o texto abaixo:

“Entre as mudanças que vêm ocorrendo na sociedade brasileira destaca-se o agravamento da pobreza e da exclusão social nas regiões metropolitanas. Além dos problemas que acarreta, a expansão da pobreza metropolitana não encontra arranjos institucionais que contribuam para a eficácia das políticas governamentais. Estas raramente consideram a nova geografia da exclusão e seus requisitos quanto à tomada de decisões e à coordenação das ações que cabem às diferentes unidades da Federação. A preocupação com o rápido agravamento das desigualdades sociais nas grandes cidades deu origem à expressão “metropolização da pobreza”, que se justifica em termos quantitativos e das transformações qualitativas que estão ocorrendo nas regiões metropolitanas a partir de meados da última década.”

REZENDE, Fernando & TAFNER, Paulo(orgs.). *Brasil: o estado de uma nação*. São Paulo: Ipea, 2005.

A expansão da pobreza nas regiões metropolitanas ocorre, porque:

- a) é um problema que se restringe exclusivamente a essas aglomerações e é um processo de degradação urbana por meio da invasão e ocupação ilegal de áreas públicas e privadas, como é o caso das áreas de preservação ambiental e de proteção de mananciais.
- b) os domicílios pobres e indigentes localizados nessas regiões são os menos afetados pela crise da economia, já que neles a renda do trabalho aumenta e é menor o peso dos benefícios constitucionais sobre a renda familiar.
- c) durante os períodos de estagnação econômica ou de crescimento lento, as atividades muito sensíveis à queda no consumo são as primeiras a serem afetadas e uma parcela considerável dessas atividades localiza-se nessas regiões.
- d) as melhorias das condições de moradia das populações de baixa renda estão atreladas ao financiamento privado, ocasionando a menor participação de favelas, casas de cômodos e cortiços no total dos domicílios urbanos.
- e) o setor informal, entendido como o conjunto dos postos de trabalho protegidos pela legislação trabalhista, decresceu na última década, explicando assim a propagação da qualificação da mão-de-obra nessas regiões.

26. Leia, atentamente, o texto abaixo:

“Os mapas da Terra-Média incluídos em *O Senhor dos Anéis* mostravam uma flecha apontando o norte e uma barra de escala. Isso significa que a distância e a direção eram consideradas exatas – algo impossível no mapeamento de um mundo redondo em um pedaço plano de papel.”

FONSTAD, Karen Wynn. *O Atlas da Terra-Média. Um guia autêntico e atualizado para a geografia de O Senhor dos Anéis, O Hobbit e O Silmarillion, de J. R. Tolkien*. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

Sempre existirão distorções nos mapas, porque:

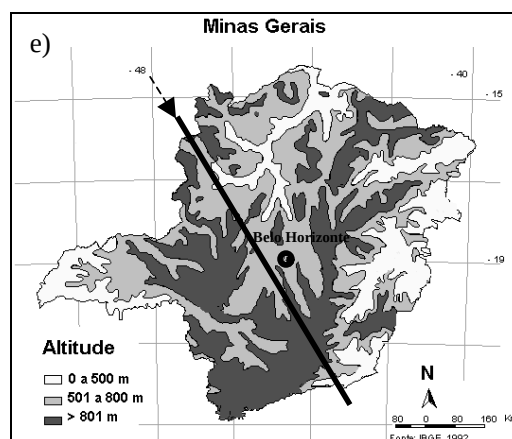
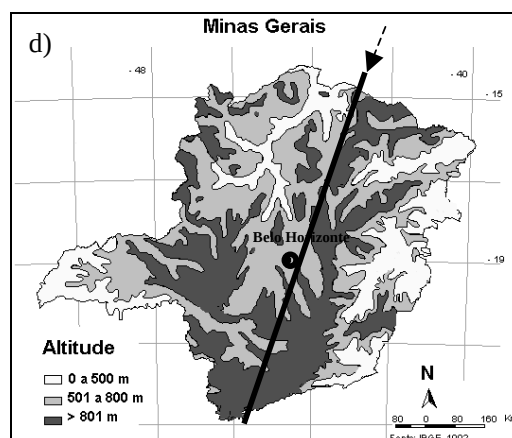
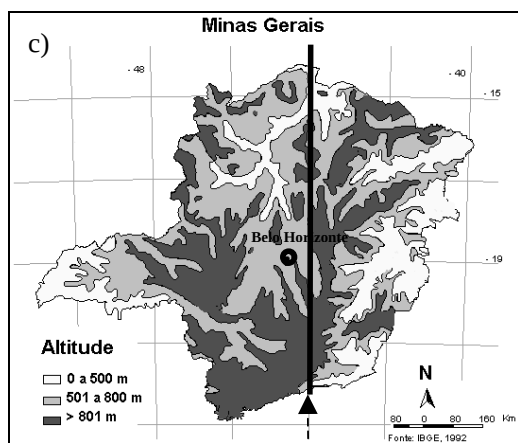
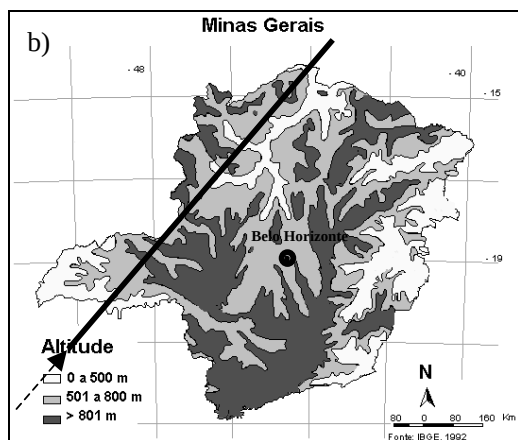
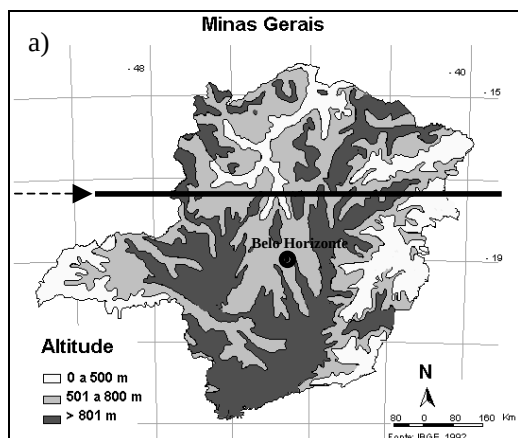
- a) os sistemas de coordenadas foram criados para a localização de um ponto na superfície terrestre e não no globo.
- b) a escala dos mapas impede que os detalhes sejam representados, impossibilitando a reprodução da realidade.
- c) as projeções cartográficas foram elaboradas quando todas as áreas da superfície terrestre eram consideradas planas.
- d) os mapas sempre são elaborados a partir do ponto de vista de quem está na superfície terrestre e não no espaço.
- e) é impossível fazer um mapa em duas dimensões que seja uma representação exata de uma estrutura de três dimensões.

27. Leia, com atenção, a descrição da paisagem a seguir:

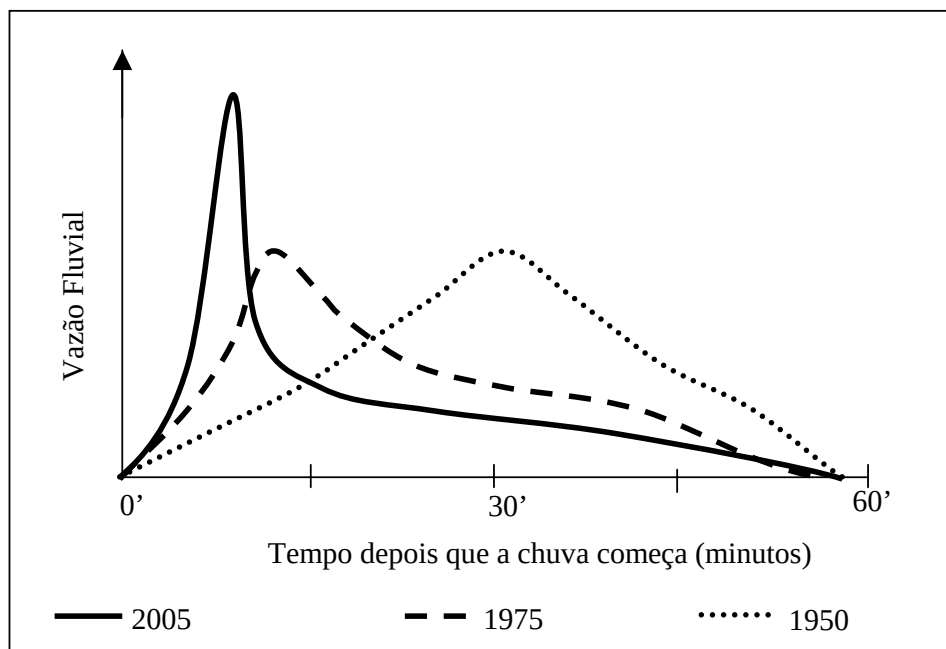
Estamos voando a sete mil metros de altitude [...]. A névoa se dissipa e revela o escudo arqueano (conjunto de rochas muito antigas que afloraram no período Arqueano) gasto e carcomido de Minas Gerais e uma confusão de cumes, acima de 1000 m de altitude, que se entrecruzam distribuídos pela Serra do Espinhaço. A oeste, córregos marrons serpenteiam preguiçosos rumo ao seu encontro com o Rio São Francisco. A leste, corredeiras se precipitam para o Rio Doce e o Oceano Atlântico. Estamos passando agora por uma paisagem cicatrizada pelo trabalho humano. A oeste no horizonte azul-escuro, distinguem-se vagamente os grandes reservatórios das barragens de Furnas e Três Marias. Logo passando pela Serra da Mantiqueira com altitudes que chegam acima de 1000 m. Assim, o Estado de Minas Gerais fica para trás.

Adaptado de WARREN, D. *A ferro e fogo: a história e a devastação da Mata Atlântica Brasileira*. São Paulo: Companhia das Letras, 1996.

Marque a alternativa que apresenta o mapa que traça a **rota realizada pelo avião**:



28. O gráfico a seguir representa a vazão (quantidade de água) de um rio, situado em área urbana, em três períodos de tempo distintos, após a ocorrência de uma chuva.



Através da análise do gráfico, pode-se constatar que:

- a) no processo de urbanização atual, a vazão do rio é regularizada pela facilidade de infiltração de água no solo.
- b) em 1950, o volume de água que escoava superficialmente era maior em função da área edificada, facilitando a vazão do rio.
- c) a crescente urbanização acelerou o processo de lixiviação dos rios, aumentando o volume de água do rio, logo após o início da chuva.
- d) as enchentes urbanas eram mais freqüentes em 1950, pois os rios tinham menor capacidade de vazão das águas das chuvas.
- e) atualmente, o aumento da área edificada diminui a taxa de permeabilidade dos solos, alterando imediatamente a vazão dos rios, logo após o início da chuva.

29. Leia, com atenção, o texto a seguir:

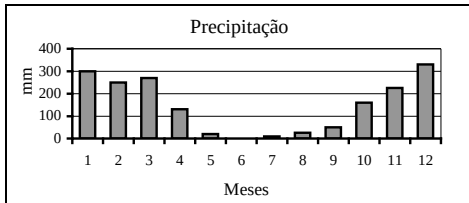
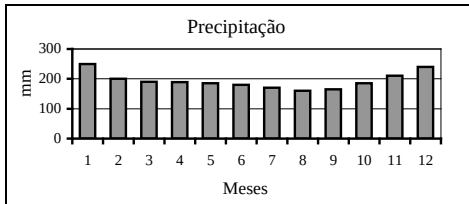
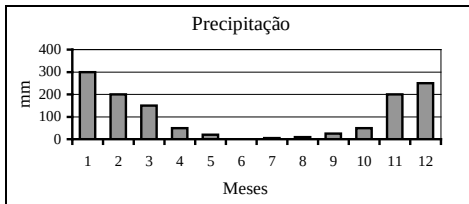
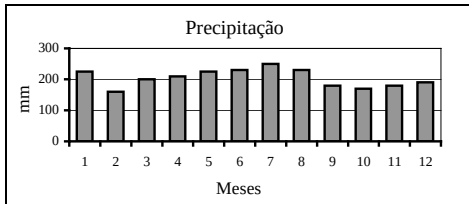
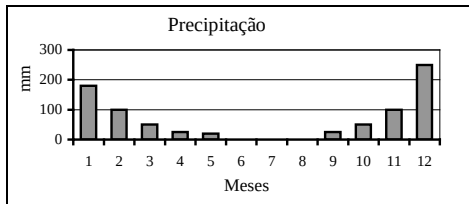
“Segundo o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA, 2005), este tipo de agricultura produz hoje 40% da riqueza gerada no campo no Brasil, correspondente a aproximadamente R\$ 57 bilhões. São cerca de quatro milhões de agricultores (84% dos estabelecimentos rurais brasileiros) que vivem em pequenas propriedades e produzem a maior parte da comida que chega à mesa dos brasileiros. Quase 70% do feijão vêm desta atividade, assim como 84% da mandioca, 58% da produção de suínos, 54% do leite bovino, 49% do milho e 40% das aves e ovos. Além disso, é um importante instrumento para manter os trabalhadores no campo. Em 2003, o PIB do setor cresceu 14,31% em relação ao ano anterior. Além de ser a base de importantes cadeias de produtos protéicos de origem animal, sendo majoritária no caso do PIB da Cadeia Produtiva dos Suínos (58,8% do PIB total desta cadeia), do Leite (56%) e das Aves (51%).”

Fonte: www.mda.gov.br

Marque o conceito que adequa-se **CORRETAMENTE** às informações:

- a) Latifúndio de exploração
- b) Monocultura de subsistência
- c) Agricultura familiar
- d) Agricultura de *plantation*
- e) Agricultura de terraceamento

30. Marque a alternativa que apresenta a relação **CORRETA** entre o Domínio Morfoclimático e suas principais características:

a)	Número de meses secos	3 - 5		Domínio dos Mares de Morros
	Esboço do gráfico de precipitação média anual			
	Ação antrópica	Esta área vem sendo intensamente devastada, para dar lugar à urbanização, agricultura, silvicultura e pecuária.		
	Relevo	Planaltos irregulares, com muitas serras e morros		
b)	Número de meses secos	0		Domínio Amazônico
	Esboço do gráfico de precipitação média anual			
	Ação antrópica	Quase totalmente modificado durante o século XIX, para uso da madeira na fabricação de móveis e na construção civil.		
	Relevo	Relevo Planáltico de maior altitude		
c)	Número de meses secos	1 - 2		Domínio das Araucárias
	Esboço do gráfico de precipitação média anual			
	Ação antrópica	Tem sido intensamente alterado para dar lugar a áreas de pastagens para a criação extensiva de gado e para a instalação de lavouras, como a soja.		
	Relevo	Predomínio de Chapadas		
d)	Número de meses secos	0		Domínio do Cerrado
	Esboço do gráfico de precipitação média anual			
	Ação antrópica	Quase totalmente alterado devido à prática da criação extensiva de gado e à introdução das culturas de arroz, soja e trigo.		
	Relevo	Relevo Planáltico de grandes elevações		
e)	Número de meses secos	0 - 1		Domínio das Pradarias
	Esboço do gráfico de precipitação média anual			
	Ação antrópica	Esta área vem sendo alterada desde o Brasil Colônia, com um intenso processo de urbanização e exploração madeireira.		
	Relevo	Escudo Cristalino		

31. Leia o texto abaixo:

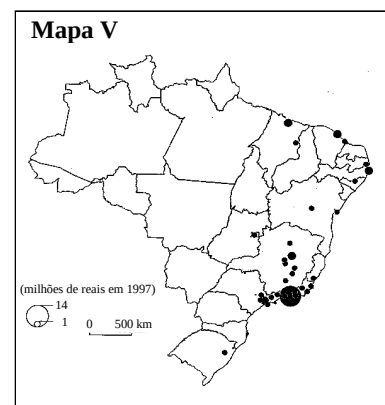
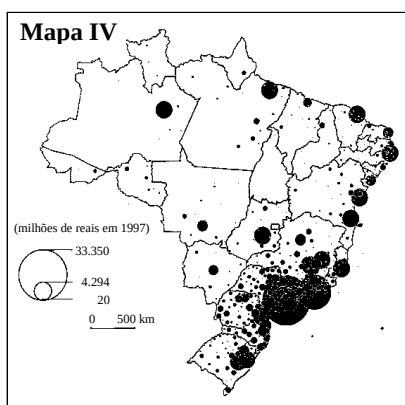
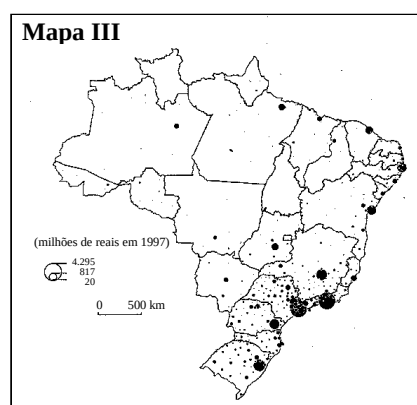
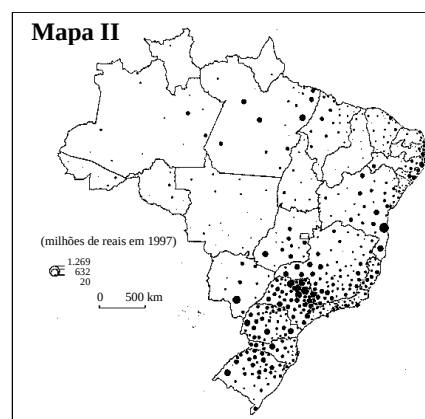
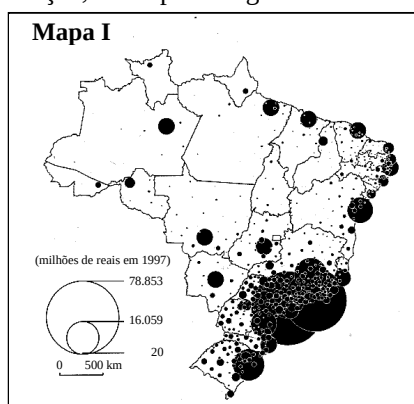
“A natureza do conflito mudou. O século vinte, o mais sangrento da história da humanidade, foi definido, primeiro, pelas guerras entre países e, depois, pelos receios da guerra fria de confronto violento entre duas superpotências. Agora, esses receios deram lugar aos medos das guerras locais e regionais, travadas predominantemente em países pobres, no interior de Estados fracos ou falidos e com pequenas armas como as preferidas. A maioria das vítimas das guerras de hoje é civil. Há menos conflitos no mundo hoje do que em 1990, mas a parcela desses conflitos que ocorre em países pobres aumentou.”

Fonte: *Relatório do Desenvolvimento Humano 2005*. ONU.

Marque a alternativa que apresenta **um país** e o **recurso natural** do qual provêm meios para sustentar conflitos violentos:

	País	Recursos
a)	Afganistão	Madeiras
b)	Angola	Petróleo
c)	Peru	Gás natural
d)	Colômbia	Café
e)	Indonésia	Pedras preciosas

32. Leia, com atenção, os mapas a seguir:



Utilizando as divisões clássicas e analisando as disparidades em termos de setores econômicos, marque a alternativa que apresenta o mapa referente ao SETOR SERVIÇOS:

- a) Mapa I
- b) Mapa II
- c) Mapa III
- d) Mapa IV
- e) Mapa V

Cursos que Indicamos

Conheça os cursos e dê o próximo passo na sua preparação.

Clique na imagem ou no botão para acessar.



Código Matemática 2.0

Conhecer o curso



Curso Preparatório ENEM

Conhecer o curso



Curso Preparatório Redação ENEM

Conhecer o curso

